

SOCIOLOGIA – VOLUME 2

RESOLUÇÕES – EXERCITANDO EM CASA

AULA 11

- 01. B**
Item I. Correto. A Sociedade estamental, cujo exemplo é a Sociedade medieval europeia, baseava-se em critérios de honra, poder, privilégios e posse da terra.
Item II. Incorreto. A religião não é um critério sociológico para a estratificação.
Item III. Correto. Segundo a análise de Octávio Ianni, de inspiração marxista, as transformações sociais ocorrem mediante as alterações no sistema produtivo, especialmente as relações de Trabalho.
Item IV. Incorreto. Força de Trabalho e meios de produção fazem parte dos conceitos analíticos da Sociedade de classes.
- 02. B**
O sistema estamental de organização social, cujos modelos mais conhecidos são a sociedade medieval europeia e a sociedade brasileira no período colonial, tinha como pressuposto básico a posse da terra, a concessão de privilégios e a honra como elementos de definição dos estamentos.
- 03. B**
O único item incorreto é o IV, pois fala da quase inexistência de conflitos de classe segundo a análise weberiana. A teoria de Max Weber procurou se distanciar dos princípios marxistas, que davam ênfase ao conflito e ao aspecto econômico. No entanto, Weber não nega a existência de disputas pelo poder.
- 04. E**
O texto I menciona aspectos relacionados ao status social mediante a análise comparativa entre as classes alta, média e baixa. O conceito de status e posição de classe são dois conceitos utilizados pelo sociólogo Max Weber na sua teoria da estratificação social.
O texto II faz uso dos conceitos de acumulação, operariado, dominação, bem recorrentes no vocabulário analítico marxista.
- 05. D**
De acordo com os critérios utilizados para a definição dos tipos de estratificação, convencionou-se chamar o modelo de castas como aquele que não permite a mobilidade social, em virtude de que cada grupo estaria num processo espiritual de purificação (daí a referência ao termo casto-puro).
O sistema indiano de castas fixa o indivíduo dentro do estrato social em que ele nasceu. Ainda que atualmente exista uma certa mobilidade social na Índia, esse modelo continua sendo o principal exemplo de estratificação sem mobilidade social.
- 06. D**
Para Marx, as classes sociais se originam na divisão do trabalho. Na sociedade capitalista, a divisão está entre proletários (que vendem a sua mão de obra) e burgueses (donos de empresas e fábricas, que lucram com o trabalho dos proletários).
- 07. E**
Um pequeno comerciante que se torna um grande empreendedor é claramente um exemplo de ascensão social, e toda ascensão social é uma forma de mobilidade ascendente.
- 08. A**
A situação precária “onde o rico cada vez fica mais rico e o pobre cada vez fica mais pobre” faz referência clara a uma forma de estratificação econômica. A alternativa [A] é a única correta.
- 09. D**
Os grupos de status se organizam segundo as relações de produção e aquisição de bens; os estamentos, segundo princípios de seu consumo de bens nas diversas formas específicas de sua maneira de viver; as castas seriam, por exemplo, por fim, aqueles grupos de status fechados cujos privilégios e distinções estão desigualmente garantidos por meio de leis, convenções e rituais, ao contrário destes 100 milhões de brasileiros que na lógica dos grupos de status sobem de classe por não ser ela estamental.
- 10. E**
[A] INCORRETA. As oportunidades sociais e recompensas não são igualitárias no Brasil.
[B] INCORRETA. As posições sociais no Brasil não são tão rígidas como no sistema de castas.
[C] INCORRETA. Estamentos não são formas de estratificação sociais referentes ao capitalismo contemporâneo.
[D] INCORRETA. A base da organização não é composta pela classe média, e sim pela classe baixa.
[E] CORRETA. No modelo da figura, são as classes mais baixas que sustentam as mais altas. Ainda que haja possibilidade de mobilidade social, esta é de certa forma, restrita.

AULA 12

- 01. A**
O texto discorre sobre os critérios definidores da classe C, que são econômicos, como a renda, o patrimônio e o consumo. Portanto, diferem dos critérios políticos e culturais que fazem parte do conceito sociológico de classe social.
- 02. D**
As práticas violentas de repressão às camadas pobres da população brasileira no fim do século XIX – época na qual a ociosidade era considerada crime, o que, por sua vez, representou um modo de coagir os indivíduos ao trabalho após o fim da

escravidão – configuraram um desrespeito às liberdades civis, próprias da cidadania. Os pobres, num processo brutal de estigmatização social, eram imediatamente associados como indivíduos perigosos que deveriam ser banidos da sociedade – tratados como “questão de polícia”.

- 03. B**
O conceito de estigma faz referência a uma desaprovação de características ou posições pessoais, que vão contra normas culturais, e levam frequentemente à marginalização. As representações do imaginário coletivo relacionam os moradores da favela com criminalidade e violência, produzindo um efeito de não reconhecimento do direito de cidadania política, o que gera uma perda dos direitos civis.
- 04. A**
No texto, o papa Francisco ressalta o vínculo entre a degradação ambiental e a desigualdade social. Ele argumenta que os desequilíbrios ambientais pesam mais fortemente sobre os pobres, que sofrem pela forma predatória com que os recursos naturais são utilizados.
- 05. C**
O consumo de marcas de grife está associado à distinção social. Dessa forma, há pessoas dispostas a pagar caro por uma roupa que seja exclusiva. O texto destaca o receio de que marcas associadas ao luxo e ao bom gosto caiam no domínio público, levando-as a perder valor de mercado porque supostamente não representariam mais o desejo de consumo das classes média e alta.
- 06. A**
Sabemos que, em Weber, classes e estratificações sociais são formas de dominação. Esse processo se dá de três formas: renda, *status* e poder. O caso relatado nessa questão refere-se à dominação por status, uma vez que a titularidade acadêmica é utilizada como mecanismo de intimidação social contra indivíduos de classes inferiores. Vale lembrar que as classes e estamentos só manifestam seus mecanismos de repressão quando estão entre desiguais.
- 07. B**
[A] Incorreto. A sociedade brasileira não é marcada pela igualdade, tanto no acesso à Justiça (uma grande parte da população não tem acesso a ela), quanto no acesso à educação.
[B] Correto. Segundo Marx, as desigualdades são originadas pela posse desigual dos meios de produção. Assim, aqueles que detêm esses meios de produção controlam também os símbolos culturais por meio da ideologia.
[C] Incorreto. A estratificação social ocorre através das desigualdades, que podem ser de renda, *status*, poder, prestígio, educação, entre outros fatores.
- [D] Incorreto. A divisão da sociedade em duas classes antagônicas – uma que possui e outra que não possui os meios de produção da vida material – é a base da teoria de estratificação social marxista.
- 08. C**
A charge apresenta uma ironia a respeito da divisão de classes. Isso porque os critérios para se definir uma classe não podem ser estritamente econômicos. Devem ser sociais também, segundo as condições de vida dos indivíduos.
- 09. E**
A alternativa [E] é a única correta. A estratificação social vinculada ao prestígio tem, na charge, o poder de consumo como critério para diferenciação social. A metáfora do elevador em um shopping center faz referência justamente a essa diferenciação, que se evidencia no momento em que o elevador sobe e distancia esses estratos sociais.
- 10. C**
O texto apresenta uma relação de desprezo de uma classe social em relação à outra. O leitor “midbrow” procura se distinguir da cultura de massa, associando-se a símbolos da cultura erudita. Nesse sentido, podemos afirmar que isso se constitui em uma busca por distinção.

AULA 13

01. C

As novas formas de produção e de empresa são caracterizadas, entre outras coisas, pela flexibilidade das relações de trabalho e pela utilização de máquinas robotizadas. Como resultado, as empresas passam a necessitar menos de empregados, exatamente como a afirmativa [C] estabelece.

02. B

Para Durkheim, a coesão da sociedade complexa é garantida pelo tipo de solidariedade nela existente: a solidariedade orgânica. Nela, há uma complexa divisão do trabalho, que garante que cada indivíduo ocupe um local importante na vida social. Assim, segundo o autor, as classes sociais não se tornam um problema *a priori*.

03. A

Somente a alternativa [A] diz respeito a uma oposição correta entre os interesses do empresário e dos funcionários. Por conta da luta de classes, os empresários querem aumentar a eficiência e, por consequência o lucro da empresa. Em contrapartida, os trabalhadores querem ter seus empregos garantidos, bem como assegurar condições de trabalho adequadas.

04. B

A questão faz referência à velocidade com que o mundo tem se modificado atualmente. Tais

mudanças ocorrem principalmente graças à presença avassaladora da tecnologia no mundo contemporâneo. As mudanças tecnológicas não só nos dão novas possibilidades, mas modificam também a forma como o homem se relaciona com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Por mais que essa tecnologia não seja capaz por si só de resolver os problemas da humanidade (como a fome, a distribuição de renda, as guerras), é inegável que ela tenha exercido uma influência em todas as partes do mundo.

05. C

Da divisão do trabalho social é uma das importantes obras de Émile Durkheim. A divisão do trabalho está relacionada com o tipo de solidariedade sobre a qual a sociedade se constitui. Nas sociedades de solidariedade orgânica, há uma grande divisão do trabalho, enquanto que nas sociedades de solidariedade mecânica, a divisão do trabalho é baixa.

06. E

A alternativa E é a única correta porque a Revolução Industrial instaurou um novo modelo de produção que acentuou ainda mais as desigualdades, promovendo grandes riquezas para alguns poucos à custa do trabalho degradante de muitos. O caso inglês é paradigmático por ser o primeiro país onde ocorreu tal revolução do modo de produção, que ocasionou o fechamento dos campos – utilizados até então pelos camponeses – para a produção de insumos a serem utilizados na produção industrial. Isso fez com que muitos trabalhadores rurais tivessem que migrar para as cidades em busca de emprego nas fábricas, gerando uma massa de trabalhadores que ajudava a pressionar o valor dos salários para baixo. Não por acaso, uma das mais aguçadas análises sociológicas deste modelo de produção, qual seja, o capitalismo industrial, se dá na Inglaterra do século XIX, com base nos trabalhos de Friedrich Engels (ele próprio filho de industrial) e de Karl Marx. Nestes estudos já está presente a denúncia da exploração, ela própria inerente à lógica capitalista, que tira da força de trabalho vendida pelo operário a fonte da mais-valia, que é a base do lucro para o dono do capital.

07. A

A alternativa [A] é a única correta. Esta nomeia um fenômeno contemporâneo decorrente da fase atual do capitalismo, na qual as necessidades do mercado de trabalho estão em constante mudança em virtude das inovações tecnológicas e da gestão empresarial. Embora as mudanças fossem mais lentas do que na fase atual, não é correto afirmar que o capitalismo no século XX era estático (alternativa [B]) e que havia garantia de emprego. Diferentemente do que é afirmado na alternativa [C], mesmo aqueles que estudam não tem emprego garantido, uma vez que o que se verifica não é a presença do pleno emprego, mas

a existência do que Marx chamou de exército industrial de reserva. A alternativa [D] está incorreta porque o que se apreende do depoimento é a necessidade de se estar “preparado”, portanto, afirma-se a necessidade de boa formação e da constante qualificação profissional. Por fim, a alternativa [E] está incorreta, visto que no próprio depoimento é apontada uma ruptura entre a geração do depoente e a geração anterior sobre a forma de inserção das pessoas no mercado de trabalho.

08. D

A visão de Émile Durkheim a respeito da divisão do trabalho social está relacionada com a ideia de solidariedade. Assim, para o bom funcionamento de uma sociedade, é necessário que a divisão do trabalho esteja de acordo, seja à solidariedade orgânica, seja à solidariedade mecânica. A solidariedade orgânica corresponde a sociedades com grande divisão do trabalho, já a solidariedade mecânica a sociedades com baixa divisão do trabalho.

09. D

Este trecho faz um belo retrato do tipo de trabalho preponderante no capitalismo industrial. O trabalho particular, metucioso, irrefletido, eficiente e mecânico exercido pelo funcionário da fábrica corresponde a uma forma de trabalho alienado, que desumaniza o homem e o submete à lógica da produção capitalista. Assim, este corpo disciplinado funciona como uma máquina, e só tem interesse para o “superintendente” enquanto parte do processo produtivo.

10. E

A	Incorreto. Foucault discute o poder noutro contexto, abordando a chamada “microfísica do poder”, presente em todas as dimensões da vida social.
B	Incorreto. Weber aborda as relações capitalistas como essencialmente organizadas e racionalizadas.
C	Incorreto. A teoria do bom selvagem de Rousseau, que inspirou inclusive o movimento romântico, tem como objeto de análise o século XVIII, contexto diferente daquele abordado na canção.
D	Incorreto. A teoria funcionalista de Durkheim privilegia a organização do trabalho e o equilíbrio entre as funções de cada parte do organismo social.
E	Correto. Marx analisou, explicou e denunciou as condições de trabalho na sociedade moderna industrializada, condições essas marcadas pela exploração e pela alienação do trabalhador.

AULA 14

01. A

As modificações na organização do trabalho incrementaram o lucro das empresas que aderiram ao modelo toyotista, exatamente como afirma a alternativa [A]. Vale ressaltar que, apesar de terem surgido novas profissões e funções mais específicas nesse período, não foi ampliado o número de vagas de emprego. Pelo contrário, os robôs substituíram muitos trabalhadores nas fábricas.

02. D

As mensagens publicitárias são cada vez mais individualizadas, sobretudo nos ambientes virtuais. Isso faz com que o usuário seja visto sempre como um potencial consumidor e, assim, esteja constantemente submetido a esse tipo de mensagem indutora de comportamentos e desejos.

03. A

O texto da questão não tem relação direta com o seu enunciado, o que pode acabar confundindo o aluno. De qualquer forma, podemos considerar que a dimensão simbólica da sociedade diz respeito ao sentido que os indivíduos produzem para si. A vida, dessa forma, não é dada somente pelas relações materiais, mas também pela representação que os indivíduos criam.

04. D

A alternativa [D] é a mais correta. No início do século XX, a racionalização da produção em larga escala levou à criação de um modelo de trabalho altamente fragmentado, em que os trabalhadores executavam atividades repetitivas dentro de uma cadeia de produção. Isso, no período, contribuiu para um grande aumento da produção e consequente lucro das empresas, sempre vinculados à exploração da mão de obra fabril.

05. E

O fordismo e o taylorismo dizem respeito a modelos de produção que se popularizaram na primeira metade do século XX. Eles se baseiam em princípios como a racionalização da linha de montagem, ocorrida através de uma alta divisão e especialização do trabalho, um forte sistema controle das atividades dos operários e a especialização da administração.

06. D

Segundo as imagens, é possível observar a diferença marcante entre as duas formas de produção – o estoque. Na produção empurrada, o armazenamento é originado pela produção em massa, ou seja, é produzido o quanto é possível, enquanto na produção puxada é evidenciada pelo que é requerido, ou seja, pela necessidade do mercado consumidor.

07. A

A imagem mostra o trabalhador multifuncional, capaz de realizar várias atividades e manejar as novas tecnologias, mas essa qualificação não é em si uma garantia da manutenção do seu emprego.

08. C

As mudanças tecnológicas têm um grande poder de provocar transformações no espaço e nas formas de vida. O toyotismo e o seu “just in time”, mudou a produtividade e as formas de trabalho. No entanto, coexistem formas muito diferentes de produção e trabalho ao longo da escala produtiva. No topo temos as grandes empresas com processos cada vez mais modernos, e na outra ponta, os vendedores ambulantes nas portas dos estádios que tecnicamente atuam de forma “primitiva”. As transformações citadas no texto estão corretamente citadas na alternativa [C]. A alternativa [A] em nada se relaciona com a proposta do texto. Poderíamos ter alguma dúvida na alternativa [D], pois é o contexto da globalização em que estas transformações se processam de forma mais intensa, mas quando fala que ocorreu uma expansão do secundário (isso relaciona-se à estrutura econômica: setor produtivo e população empregada) encontramos o erro. Atualmente temos uma expansão do setor terciário (comércio e serviços), muitas vezes provocadas por novas tecnologias de produção industrial, que exigem cada vez menos decisões humanas.

09. E

A charge revela um tom irônico ao retratar o desconhecimento do trabalhador de todo o processo produtivo, na medida em que o modelo fordista/taylorista tem como característica a fragmentação das etapas de fabricação dos produtos, contribuindo para a alienação do trabalhador.

10. A

No filme *Tempos Modernos*, Charles Chaplin retrata o trabalho em uma fábrica de modelo fordista-taylorista. Nesse modelo, o trabalhador tem seu ofício subordinado ao andamento da máquina, tendo que realizar uma atividade repetitiva e alienante. Como resultado disso, muitas pessoas adoecem ou se revoltam devido às precárias condições de trabalho.

AULA 15

01. B

O Historiador Sérgio Buarque de Holanda, ícone no estudo da História no Brasil, disserta sobre a característica da sociedade brasileira de prezar mais pelas importâncias privadas e pessoais do que pelo vínculo e importâncias coletivas, públicas. O autor não sugere uma origem específica para isso, porém, nos permite uma grande reflexão acerca do tema.

- 02. C**
Nas primeiras décadas da República brasileira, o novo arranjo político que ficou conhecido como Política dos Governadores, ofereceu a estabilidade necessária para que as oligarquias regionais permanecessem no poder. Tal política consistia em complicado mecanismo em que o governo federal apoiava os grupos dominantes nos estados, que, em troca, orientavam os seus deputados e senadores a apoiarem as decisões do executivo em âmbito federal. Esse mecanismo permitiu que as oligarquias regionais permanecessem no poder durante todo período conhecido como República Velha.
- 03. A**
No livro *Casa-Grande e Senzala*, Gilberto Freyre trata da formação do povo brasileiro e suas particularidades, dentre elas a miscigenação racial. Ao falar da ausência de preconceitos de raça e de religião, frutos da colonização portuguesa na América, Gilberto Freyre destaca a iniciativa particular como o eixo estruturador do empreendimento colonizador, pois o Estado português não dispunha de dinheiro nem capital humano suficientes para povoar o imenso território. A solução foi permitir ao “aventureiro”, ao desbravador, maior liberdade para que a colonização tivesse sucesso.
- 04. A**
O conceito de democracia racial foi usado por Gilberto Freyre para explicar a “plasticidade” da formação do povo brasileiro, ausente de profundos preconceitos de cor, tornando-se um traço fundamental do caráter nacional.
- 05. C**
Sérgio Buarque destaca as características da política brasileira e sua relação de proximidade com a organização familiar. No texto, ele mostra que na escolha dos cargos públicos as pessoas se deixam levar pelos atributos pessoais dos candidatos, demonstrando o personalismo político, muito comum na família.
- 06. A**
[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]
O indício citado no comando da questão, pertencente à cultura escravista brasileira, era a clara diferenciação entre os escravos braçais e os escravos “de casa”, ou seja, aqueles que exerciam suas funções dentro das casas dos senhores. Dentre as funções exercidas por esses escravos, estava a de ama de leite, o que criava um laço de proximidade entre as escravas e as crianças brancas. Apesar de não perder a condição de escravidão, as amas de leite chegavam a ser chamadas de “*mães pretas*” pelas crianças que amamentavam.
- [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**
Muitos são os estudos que demonstram que nossas relações de raça na sociedade atual foram forjadas no período escravista. O destaque da questão está na ama de leite, mulher negra, mas que ocupava um papel importante no espaço privado, ao ter forte contato com as crianças de seus senhores. Atualmente, muito dessa relação ambígua existe com empregadas domésticas ou babás de crianças das classes mais altas de nossa sociedade.
- 07. B**
O modo com o qual a política brasileira se propõe é somente um dos obstáculos para a consolidação da democracia no Brasil. Holanda atenta para o problema da igualdade civil, onde os direitos fundamentais da pessoa humana e social devem ser pensados em âmbito político, proporcionando a viabilização da igualdade entre as pessoas.
- 08. A**
A questão é formulada para que o aluno consiga distinguir as nuances nos cinco discursos apresentados nas alternativas a respeito da identidade étnica e nacional dos indivíduos. Este é um bom exercício sociológico. Dentre as alternativas, a única que apresenta uma certa ambiguidade é a primeira. Todas as outras denotam uma concepção definitiva de identidade nacional, manifestada nas expressões “a identidade brasileira tem sido assumida com clareza”, “a firmeza de nossa identidade cultural”, “gosto de afirmar que sou brasileiro” e “como sou paranaense...”, o que é bem diferente da fala de que “apesar de saber que sou fruto de uma mistura, dependendo do lugar em que estou, destaco uma dessas descendências” que é apresentado no depoimento [A].
- 09. C**
Todos os três autores (Caio Prado Junior, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda) fazem análises do Brasil tendo em conta o seu processo de modernização. É possível identificar em todos uma crítica à retórica liberal e a defesa de instrumentos mais científicos para interpretar a sociedade brasileira. Não é por acaso que eles são considerados justamente os autores de transição de uma sociologia ensaísta para a sociologia científica no Brasil.
- 10. D**
A noção de “democracia racial” foi utilizada para camuflar a violência e a exclusão ainda vivida pelos negros no Brasil. O argumento do texto serve justamente para contrapor o chamado “mito da democracia racial”.

AULA 16

01. B

Comentário: Florestan Fernandes foi um crítico severo da visão “romântica” que Gilberto Freyre tinha da miscigenação racial. Criticava o conceito de democracia racial, negando que houvesse no Brasil relações harmônicas ou “plásticas”, conforme afirmou Freyre em *Casa-Grande e Senzala*. Para Florestan, as distinções raciais não só mantinham a desigualdade social e o preconceito, como contribuíram para o aprofundamento da segregação.

02. D

Ao citar a “fábula das três raças”, Da Matta faz referência à obra de Gilberto Freyre e ao conceito de democracia racial, usado ideologicamente como uma ferramenta para encobrir os conflitos e contradições da sociedade brasileira.

03. B

Os homens não dispunham de muitas possibilidades de emprego pela competição com a mão de obra imigrante e por isso dependiam financeiramente das mulheres, que tinham o trabalho doméstico como uma fonte de renda imediata.

04. C

O Carnaval brasileiro distingue-se do modelo original europeu por ser um grande congaçamento entre os diferentes grupos humanos, quando as distinções de classes, as regras do pudor e do convívio cotidiano são temporariamente esquecidos.

05. D

Darcy Ribeiro descreve de forma elogiosa a revolução cubana como uma experiência que promoveu a inclusão social da população negra, rompendo com as amarras do preconceito racial.

06. A

A confusão entre público e privado é antiga no Brasil. Vários autores analisaram essa situação, com diferentes conceitos e concepções teóricas. No caso exemplificado na questão, a relação de patrão e empregado vista como sendo paterna serve para acomodar os conflitos de classe e ocultar as desigualdades próprias de nossa sociedade.

07. E

Segundo Antônio Cândido, a segregação do homem do campo se dá por uma questão econômica. Nesse sentido, ela começa graças ao processo de desenvolvimento econômico baseado na exportação de produtos tropicais. Posteriormente, graças à generalização das necessidades compartilhadas, à modernização e à expansão demográfica, o homem do campo é inserido no mesmo espaço social do homem da cidade, local da manifestação das contradições sociais do sistema.

08. A

A alternativa [A] é a única que está de acordo com a análise do antropólogo. O liberalismo prega a igualdade civil dos indivíduos. No entanto, no Brasil, impera um autoritarismo cultural que reforça distinções de classe social, tal como a demanda do juiz do primeiro texto exemplifica.

09. D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A concentração fundiária, ou seja, a concentração de muitas terras nas mãos de poucos proprietários, sempre foi uma característica presente na História do Brasil. No século XX, ela também se fez presente, como mostra a letra da canção: “*tem muita gente sem terra*”.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O século XX foi aquele em que a economia mais se desenvolveu no país. Ao mesmo tempo, isso foi acompanhado pelo aumento da concentração fundiária, seja para produzir produtos para exportação, ou por própria impossibilidade dos pequenos produtores sobreviverem.

10. B

O sociólogo José de Sousa Martins, estudioso da questão agrária no Brasil, expõe no texto a dura realidade das relações de trabalho no Brasil adentro, marcadas pelas péssimas condições, que contrariam a lei. Ele argumenta que a simples aprovação de um dispositivo legal que proteja o trabalhador da exploração não garante por si só a efetivação das garantias constitucionais. É necessário fiscalizar e punir os eventuais infratores, para que o princípio normativo seja respeitado.

AULA 17

01. C

A democracia é conhecida como uma forma de governo em que o povo é detentor do poder. A democracia deliberativa foi criada por Habermas em que o debate público deveria ser feito para gerar um consenso sobre o melhor discurso (agir comunicativo), enquanto a democracia ativista busca uma mobilização social para que os indivíduos alcancem os seus direitos.

02. B

A democracia cidadã não se constrói apenas com base na harmonização de interesses, já que uma sociedade é o resultado da ação de diversos atores políticos. Por isso, a cidadania deve conviver com diversos espaços de participação política, a existência movimentos sociais, o direito à discordância e a presença de grupos divergentes, que lutam pela ampliação dos seus direitos, de forma que o princípio da igualdade se torne real.

- 03. D**
Segundo o texto do filósofo e sociólogo alemão Jürgen Habermas, a sociedade democrática contemporânea foi moldada historicamente por culturas dominantes que estabeleceram um padrão cultural em detrimento de minorias desprezadas. Todavia, essas minorias encontram amparo no modelo democrático ao obter espaço para a coexistência e na possibilidade de exposição de seus argumentos, estando cientes de que em uma sociedade democrática se acata a proposta escolhida pela maioria.
- 04. A**
A) Segundo Aristóteles, a democracia ajudava a neutralizar os defeitos e deixava em evidência as virtudes.
B) Era o próprio povo quem devia neutralizar seus defeitos.
C) A corrupção não era aceita no pensamento político de Aristóteles.
D) A democracia é o governo do povo.
E) Essa alternativa não possui nexos com o pensamento de Aristóteles.
- 05. D**
A alternativa correta traduz a intenção do autor em argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir a cidadania. Dessa forma, ele admite que o domínio de tais instrumentos faz parte do processo, mas questiona criticamente a condição cidadã do brasileiro, uma vez que o ciclo da pobreza impede o exercício da mesma.
- 06. B**
Segundo o texto de Montesquieu, a liberdade política presente na democracia está condicionada à obediência das leis. O autor acreditava que se não existissem leis, os cidadãos interfeririam na liberdade um do outro. O que justifica a alternativa B.
- 07. C**
A valorização dos índios busca não só priorizar as tradições culturais, mas também sua visão de mundo mais específica. Além dessa proteção cultural, cabe também a preservação do espaço em que estão inseridos como parte de sua cultura e hábitos.
- 08. B**
O texto fala sobre sociedades multiétnicas. E depois nos pergunta o que é necessário para que a democracia em tal sociedade funcione. Podemos pensar que é necessário um respeito às diferenças, o respeito às pessoas de etnias diferentes da sua. Além do respeito, é necessário que haja igualdade de direitos, pois, de nada adiantaria respeitar se uma etnia não tiver os mesmos direitos.
- 09. B**
O filósofo Habermas que defendia o “agir comunicativo”, a fim de que os indivíduos busquem seus objetivos pessoais, respeitando a condição de que podem conciliar suas ações de acordo com bases de uma definição comum. Dessa maneira, o debate público visa a conciliação dos direitos, a partir da coerção do melhor argumento.
- 10. E**
Segundo o fragmento, as políticas sociais assistenciais no Brasil, injustamente chamadas de eleitoreiras e clientelistas, revestem-se de grande importância, na medida em que contribuem para a diminuição das desigualdades sociais. O texto deixa implícito que o princípio da meritocracia, regulado pelas relações de mercado, são insuficientes para a inclusão social. Dessa forma, torna-se fundamental a ação do Estado no sentido de combater as desigualdades sociais.
- AULA 18**
- 01. E**
Na década de 1960, o mundo sofreu o auge da guerra fria, golpes ditatoriais eclodiam em várias partes do mundo, além de conflitos armados como a Guerra do Vietnã. Nesse momento, vários questionamentos à ordem vigente começaram a surgir principalmente entre os jovens. Dessa maneira, em maio de 1968, uma onda de insatisfação popular iniciada pelos estudantes varreu a França e se espalhou por todo o mundo e por outros segmentos sociais. Além da busca de melhorias na educação e nos direitos civis, estes pregavam a liberdade sexual, a paz, o fim da discriminação social e a proteção ao meio ambiente que inspiraram vários outros movimentos como o movimento hippie, por exemplo.
- 02. C**
Os movimentos sociais em conjunto com as ONG's tentam dialogar e pressionar o Estado para obter melhorias nas condições de vida das classes menos abastadas, já que estas, em sua maioria, não se veem representadas pelos governos ditos democráticos, tendo que se articular por práticas na sociedade civil para buscar seus direitos.
- 03. C**
Os movimentos sociais são atores legítimos que contribuem para o processo de aperfeiçoamento da democracia. Mas nas últimas décadas, o enfraquecimento dos sindicatos e a perda de legitimidade dos partidos políticos resultaram na emergência de outros movimentos sociais, com novas plataformas de lutas políticas.
- 04. A**
Influenciado pelo pensamento marxista e o princípio da práxis (ação), Paulo Freire deixa claro

que a superação dos dilemas sociais se dará através de uma permanente atitude crítica e participativa diante da realidade em que vive.

- 05. B**
Desde 2008 com a crise econômica que se iniciou nos EUA, muitos países da União Europeia, como a Espanha, houve a implementação das chamadas medidas de austeridades – diminuição dos gastos sociais e aumento dos impostos – para diminuir os prejuízos dos bancos e déficits governamentais. Assim, manifestações surgiram em prol de uma democracia direta, na qual o povo possa tomar em união aos políticos as medidas necessárias para o desenvolvimento social.
- 06. E**
O texto retrata a importância das redes sociais e da internet para o movimento que ficou conhecido como “Primavera Árabe”. Iniciado em dezembro de 2010, após o protesto do jovem tunisiano retratado no texto, o movimento teve na internet um importante veículo de rápida disseminação de ideias e de informação que não puderam ser controlados pelos governos autoritários. Dessa maneira, a internet cumpriu um papel fundamental para a queda de alguns regimes autoritários em vários países do mundo árabe.
- 07. D**
A questão midiática começa a ganhar força durante a década de 1960 e meios de comunicação como o rádio (mais difundido na época) eram utilizados para expansão de ideias e política.
- 08. A**
A resistência civil dos negros à segregação racial nos Estados Unidos desencadeou uma onda de protestos e movimentos pelo reconhecimento dos direitos civis.
- 09. B**
A rápida urbanização ocorrida nos anos 1970 e 1980 não foi acompanhada pela oferta de serviços públicos na mesma velocidade. O período de abertura política pós-regimes autoritários ensejaram a participação popular em movimentos sociais organizados que reivindicavam serviços públicos de maior qualidade.
- 10. B**
A ideologia de que o Brasil viveu uma democracia racial tem o poder de encobrir a permanência do racismo, que se manifesta nos mais diversos âmbitos. O texto mostra como a organização de um movimento com o objetivo de lutar pela igualdade racial, denunciando práticas racistas e atitudes discriminatórias. Demonstra a importância do movimento social e o poder de reivindicar direitos.
- AULA 19**
- 01. C**
O texto faz uma reflexão sobre a visão eurocêntrica a respeito da cultura, que foi a base ideológica para a dominação dos europeus sobre outros povos, considerados inferiores e culturalmente atrasados. Dessa maneira, o texto adota uma postura universalista, tomando como modelo a cultura “central” europeia, base para a civilização do restante do mundo.
- 02. B**
A valorização dos patrimônios material e imaterial ocorre em razão da necessidade do permanente cultivo da identidade cultural de um povo, pois o resgate da sua história em comum requer uma permanente reflexão sobre os elementos que reforçam essas representações simbólicas coletivas.
- 03. C**
A impossibilidade de resistência efetiva diante do conquistador europeu fez com que os indígenas desenvolvessem estratégias para manter viva a sua cultura, procurando integrá-la ao sistema social imposto pelo colonizador.
- 04. E**
A questão nos remete à valorização e reconhecimento de práticas tradicionais que configuram patrimônio cultural imaterial. De acordo com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), “os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer.”
- 05. D**
O entrudo consistia em uma manifestação cultural carnavalesca de origem medieval, que chegou ao Brasil no período colonial e que tinha grande adesão principalmente entre as classes populares. Como é apresentado no texto, as elites se opunham a essa prática considerada ofensiva, pois era no entrudo que as classes populares liberavam seus sentimentos ao ocuparem as ruas da cidade para realizar uma série de brincadeiras. A partir de 1840, a elite brasileira passou a criar campanhas pelo fim do entrudo, pois pretendia festejar o carnaval sem ter contato com as classes populares.
- 06. E**
No ano de 2012, a cidade do Rio de Janeiro passou a ser considerada pela UNESCO Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. Essa relação entre a cidade carioca e a paisagem é marcada pela relação entre a sociedade e a natureza estabelecida no sítio da cidade, ou seja, uma integração entre sua população e o local de moradia e trânsito dessas pessoas.

- 07. B**
A alteridade significa a qualidade do que é do outro. Por isso, o “eu” só pode existir através do contato com o “outro”. A questão aborda a necessidade do exercício da alteridade como algo que vai implementar uma melhor compreensão sobre a cultura de outro povo.
- 08. D**
No trecho de Luiz Gama, a importância ressaltada nas memórias de sua mãe estavam ligadas à valorização de sua cultura, o que leva a uma resistência à imposição de elementos culturais que lhe eram impostos. Suas estratégias para defender sua cultura foram uma maneira de demonstrar os valores e hábitos que defendia.
- 09. C**
A formação da cultura nacional brasileira é historicamente resultado de uma mistura entre as culturas indígenas, europeias e negra africana. Dessa maneira, a recuperação da herança cultural africana em manifestações culturais como capoeira e candomblé, devem levar em conta o sincretismo característico da cultura brasileira, ou seja, sua interação histórica.
- 10. C**
As culturas surgidas nas periferias das grandes cidades retratam as formas de expressão dos povos marginalizados pelo sistema econômico. Antes tratada de subcultura, sem valor simbólico ou comercial, mais recentemente elas passaram a ter o reconhecimento coletivo, por tratarem de movimentos de afirmação popular do seu estilo de vida e ricos de linguagem.
- AULA 20**
- 01. D**
Em *Raízes do Brasil*, o autor cita a “cordialidade” brasileira, a sentimentalidade e a pequena importância dada aos critérios pessoais de organização do poder. Por isso, no país haveria, segundo Sérgio Buarque, certo distanciamento à organização política moderna no país.
- 02. A**
O conceito de *isonomia* surgiu na Grécia Antiga, e defende a máxima: todos os cidadãos são iguais, não devendo haver nenhuma distinção entre elas dentro de uma sociedade. A isonomia é o pilar básico de uma democracia. A única questão que o aluno não pode se confundir quando analisar a isonomia grega, é o conceito de cidadania. Todos tinham o tratamento igual, porém nem todos eram cidadãos gregos: escravos, mulheres e menores de 20 anos não eram considerados cidadãos na Grécia Antiga.
- 03. D**
Os Estados Unidos formaram desde sua independência e a promulgação de sua Constituição em 1787, uma tradição de livre iniciativa, a liberdade individual e, sobretudo, a proteção da sociedade privada. Dessa maneira, tem como tradição em sua sociedade relacionar o “progresso econômico” com sua conduta moral e compreender a livre iniciativa e a propriedade como garantias de uma sociedade democrática.
- 04. E**
Entre as reivindicações da CTG, na década de 1960, estavam o fim das remessas de lucros enviados para o exterior, a ampliação das atividades da Petrobrás e a reforma agrária. Ao colocar essas propostas em pauta o movimento não desejava o fim da propriedade privada, mas sim sua limitação, restringindo assim a formação de grandes propriedades latifundiárias.
- 05. E**
A imagem retrata os “Caras-pintadas”, movimento composto em sua maioria por jovens estudantes que no início do ano de 1992 foram às ruas para protestar contra o governo do presidente Fernando Collor de Mello. O movimento tinha como principais motivações, as denúncias de corrupção no governo e ainda medidas econômicas impopulares como o Plano Collor. Tal movimento se torna ícone dos protestos e influencia no processo de *impeachment* de Collor e sua renúncia da presidência, em dezembro de 1992.
- 06. C**
Comentário: A vanguarda europeia prega uma ruptura estética com os padrões estéticos e artísticos da cultura consagrada. Dessa forma, o texto “incendiário” traz uma conotação agressiva, que simboliza a proposta vigente na época.
- 07. E**
(A) A internet não é um mecanismo de geração de cultura, mas de adesão.
(B) A internet não gera a consciência social, mas serve como instrumento de divulgação de valores.
(C) A revolução científica não tem por fim nenhum evento político, embora possa ajudar na deposição de governantes antidemocráticos.
(D) A internet pode veicular todo tipo de informação, mas essa questão não trata do fortalecimento de governos opressores.
(E) Todos os meios de comunicação são grandes ferramentas na veiculação e adesão de valores sociais.
- 08. B**
(A) Não existe um nexos necessário entre religiosos ou divinos e cultura popular.
(B) As quadrilhas são folclore justamente por pertencer a toda a cultura nacional.
(C) Nem toda arte ou espetáculo é folclore.
(D) O vestuário da quadrilha é uma mistura da simplicidade rural com a sofisticação francesa.

(E) Não existe um nexo necessário entre essas características e o folclore.

09. E

(A) As quebradeiras de coco não têm relação com as taxas de homicídio da região.

(B) Esse é o extremo oposto do movimento. Há coletividade e vínculo histórico sim.

(C) A escassez de água pode prejudicar o trabalho das quebradeiras, não inspirar.

(D) Essa alternativa não está incorreta, mas não é a causa do movimento.

(E) As quebradeiras se uniram como forma de resistência aos fazendeiros e posseiros que impõem severas restrições a elas.

10. B

Ao destacar o “fracasso das decisões políticas”, referindo-se especificamente ao Estado, o autor explica que o discurso da tolerância, com um viés cultural, ganhou força ao mesmo tempo em que o Estado perdeu o protagonismo em mediar e solucionar conflitos sociais.